

Profilaxia da raiva humana pós-exposição

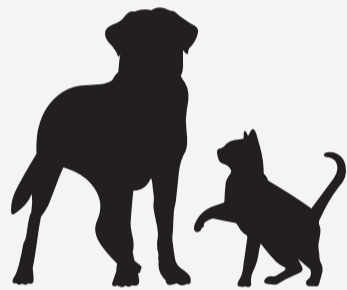
TIPO DE EXPOSIÇÃO

CONTATO INDIRETO

LEVE

GRAVE

CÃO OU GATO



Passível de observação por 10 dias e sem sinais sugestivos de raiva



Se o animal morrer ou apresentar sinais de raiva, é indicada a vacina

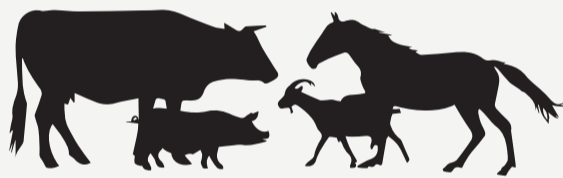
Se o animal morrer ou apresentar sinais de raiva, são indicados a vacina e soro

Não passível de observação por 10 dias e com sinais sugestivos de raiva



MAMÍFEROS DOMÉSTICOS DE INTERESSE ECONÔMICO

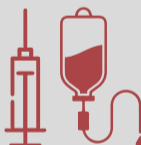
BOIS, CAVALOS, JUMENTOS, BODES, CARNEIROS E PORCOS



ANIMAIS SILVESTRES



MORCEGOS



Para todos os tipos de exposição, a primeira medida indicada é lavar com água e sabão.



Não indicado para profilaxia



Vacina



Soro ou imunoglobulina

Contato indireto:

contato em pele sem lesões

Leve:

lambadura de lesões superficiais ou ferimento superficial em tronco ou membros, exceto mãos e pés

Grave:

ferimento em mucosas, cabeça, mãos ou pés; ferimentos múltiplos ou extensos em qualquer região do corpo; lambedura de lesões profundas ou de mucosas, mesmo que intactas

LEGENDA

Fluxo de Atendimento Antirrábico Humano



1
VÍTIMA AGREDIDA



5 CONDUZAS



Observar o animal (cão ou gato)



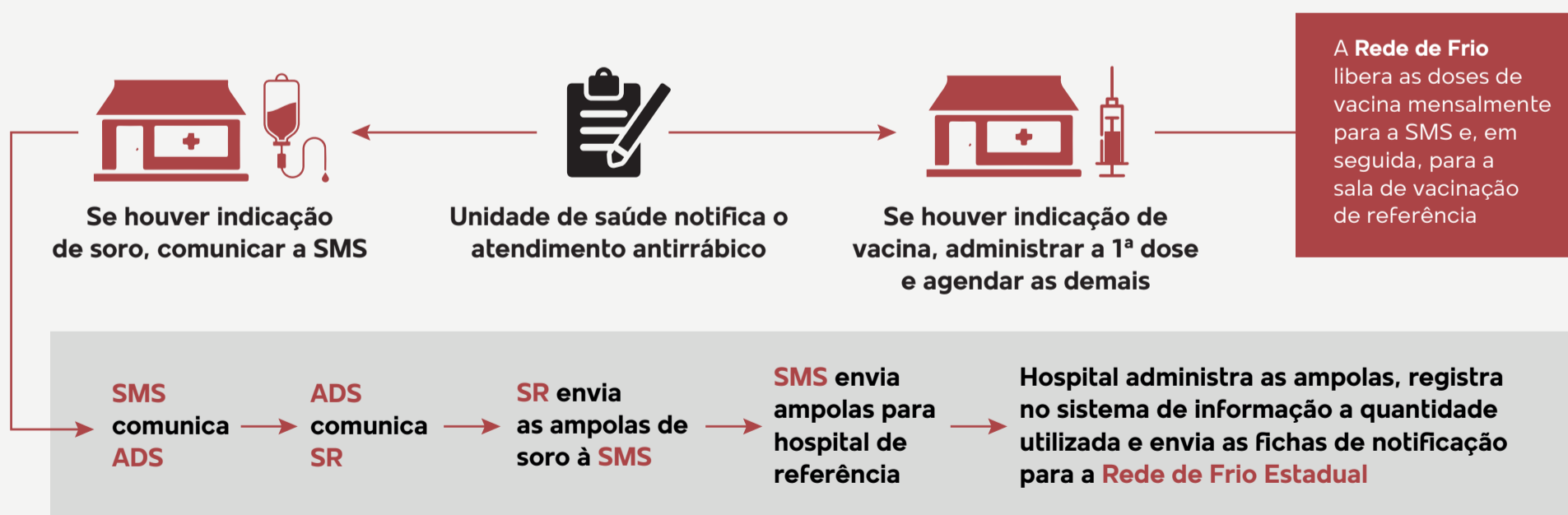
Iniciar o esquema de vacinação (4 doses)*



Encaminhar à unidade hospitalar referência para aplicação do soro antirrábico*

* O profissional de saúde avalia caso a caso, obedecendo às notas técnicas mais recentes do Ministério da Saúde e da Secretaria da Saúde do Ceará, correlacionando o tamanho da lesão, o animal agressor e o peso do paciente, e indicando a melhor conduta na prevenção da raiva.

Atendimento Antirrábico Humano Passo a passo da solicitação de vacina e soro



LEGENDA

SMS:
Secretaria Municipal de Saúde

ADS:
Área Descentralizada de Saúde

SR:
Superintendência Regional de Saúde